



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº 623, DE 2023

Requer que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Verônica Trindade Lima, informações sobre estoque e vencimento das vacinas que fazem parte do Calendário Nacional de Vacinações, e sobre as medidas que estão sendo adotadas pelo Ministério da Saúde em relação ao problema da falta de procura dessas vacinas e das perdas desses produtos causadas por vencimento.

**AUTORIA:** Senador Wellington Fagundes (PL/MT)



[Página da matéria](#)

**REQUERIMENTO Nº DE**

Requer que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Verônica Trindade Lima, informações sobre estoque e vencimento das vacinas que fazem parte do Calendário Nacional de Vacinações, e sobre as medidas que estão sendo adotadas pelo Ministério da Saúde em relação ao problema da falta de procura dessas vacinas e das perdas desses produtos causadas por vencimento.

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Verônica Trindade Lima, informações sobre estoque e vencimento das vacinas que fazem parte do Calendário Nacional de Vacinações, e sobre as medidas que estão sendo adotadas pelo Ministério da Saúde em relação ao problema da falta de procura dessas vacinas e das perdas desses produtos causadas por vencimento.

Nesses termos, requisitam-se as seguintes informações:

1. Qual é o quantitativo de doses de vacina meningocócica C em estoque, cujo prazo de validade está próximo do vencimento? Existem outras vacinas na mesma situação? Quais são elas? Quantas doses vencem no prazo de 180 e 90 dias?
2. Qual é o motivo para a falta de procura das doses de vacina meningocócica C e de outras vacinas por parte dos municípios?



3. Que medidas estão sendo adotadas pelo Ministério da Saúde para incentivar a vacinação contra a meningite do tipo C, antes do prazo de validade das vacinas em estoque expirar?
4. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de validade das doses de vacina meningocócica C que estão próximas do vencimento ou há alternativas para evitar seu descarte? Isso também vale para outras vacinas? Em caso afirmativo, quais são as ações em andamento para resolver essa situação?
5. Considerando-se que a cobertura vacinal para a doença meningocócica C está em 51,48%, distante da meta de 95% preconizada pela Pasta, quais são as estratégias para aumentar a cobertura vacinal e atingir a meta estabelecida? Como essa estratégia vem sendo cumprida para o conjunto das vacinas abrangidas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI)?
6. Que medidas estão sendo adotadas pelo Ministério da Saúde para assegurar, no futuro, a adequada gestão do estoque de vacinas e a agilidade da logística de distribuição, a fim de evitar desperdícios?
7. Qual é o orçamento do Ministério da Saúde, em 2023, destinado para campanhas de conscientização e divulgação sobre a importância da vacinação contra a meningite meningocócica C e outras doenças imunopreveníveis? Que atividades estão sendo desenvolvidas a esse respeito?
8. Que ações podem ser desencadeadas pelo Ministério da Saúde, em conjunto com secretarias municipais e estaduais de saúde, para evitar que imunizantes sejam descartados por vencimento e para ampliar as coberturas vacinais do PNI? O que está sendo pactuado no âmbito do "Movimento Nacional pela Vacinação"?



## JUSTIFICAÇÃO

Segundo matéria do jornal O Globo, publicada em 1º de junho de 2023, o Ministério da Saúde poderá ser obrigado a descartar 3.684.704 de doses da vacina meningocócica C, imunizante utilizado contra o tipo mais grave de meningite, que perderão a validade até o dia 31 de agosto. Essas doses, cujo valor estimado é de 173,7 milhões de reais, foram adquiridas pela Pasta entre 2021 e 2022, mas não chegaram a ser distribuídas aos municípios por falta de procura. Outras 442.320 vacinas, compradas em 2020, venceram em abril de 2023 e deverão ser incineradas. Para agravar o problema, a cobertura vacinal para meningite do tipo C alcança apenas 51,48% da população-alvo, ou seja, está muito distante da meta preconizada pelo próprio Ministério da Saúde, que é de 95%. Em 2021 e 2022, a cobertura vacinal também não atingiu a meta, ficando em 72,17% e 78,62%, respectivamente. Ressalte-se, que nos últimos dois anos, o Brasil registrou mais de 6 mil casos e 700 mortes pela doença. Ainda segundo o jornal, mais de 33 milhões de imunizantes do Programa Nacional de Imunizações (PNI) já foram incinerados. Além disso, nos próximos 90 dias, mais 5 milhões de doses vencem e outras 15 milhões terão seu prazo de validade expirado em 180 dias. Por essas razões, urge obter informações do Ministério da Saúde sobre o estoque e o vencimento da vacina meningocócica C, assim como das outras vacinas que fazem parte do Calendário Nacional de Vacinações, e sobre as medidas que estão sendo ou que serão adotadas pela Pasta em relação ao problema. da falta de procura, da baixa cobertura vacinal e das perdas provocadas por vencimento.

Sala das Sessões,                      de                                              de                                              .

**Senador Wellington Fagundes**

